



**EMBRAPA**

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80.000 – Curitiba – PR

**PESQUISA  
EM  
ANDAMENTO**

Nº 29 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

A INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO E DA IDADE DE CORTE NA PRODUÇÃO  
DE MADEIRA DE *Eucalyptus viminalis* Labill

Embrapa Florestas  
**BIBLIOTECA**

José Carlos Duarte Pereira<sup>1</sup>  
José Alfredo Sturion<sup>2</sup>

O experimento foi instalado, em março de 1980, com *Eucalyptus viminalis* Labill, em Rio Branco do Sul, PR, em propriedade da Trombini Florestal S.A.. Compõe-se de quatro ensaios. Sob um delineamento em blocos ao acaso, cada ensaio compreende seis tratamentos e três repetições. Os tratamentos, comuns a todos os ensaios, são os seguintes:

- T<sub>1</sub> – espaçamento de 1,0 x 1,0 m (1 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>2</sub> – espaçamento de 2,0 x 1,0 m (2 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>3</sub> – espaçamento de 2,0 x 1,5 m (3 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>4</sub> – espaçamento de 2,5 x 1,6 m (4 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>5</sub> – espaçamento de 2,0 x 2,5 m (5 m<sup>2</sup>/planta)
- T<sub>6</sub> – espaçamento de 3,0 x 2,0 m (6 m<sup>2</sup>/planta)

Os ensaios componentes diferenciam-se pela idade de corte, a saber:

- Ensaio 1 – corte raso aos três anos
- Ensaio 2 – corte raso aos cinco anos
- Ensaio 3 – corte raso aos sete anos
- Ensaio 4 – corte raso aos nove anos

O experimento completo compreende 72 parcelas de 480 m<sup>2</sup> (20 x 24 m), nas quais as duas linhas periféricas constituir-se-ão em bordadura. Essas parcelas foram casualizadas no interior de doze blocos e estes foram também casualizados.

Cada ensaio será analisado individualmente na idade de corte correspondente. Ao final do 9.<sup>o</sup> ano, será feita uma análise conjunta de experimentos.

Os dados disponíveis encontram-se na Tabela 1 e referem-se à idade de 18 meses.

A análise desses dados revela que, aos 18 meses de idade, as árvores do espaçamento correspondente a 1 m<sup>2</sup>/planta foram superiores em altura àquelas relativas aos espaçamentos de 3 e 4 m<sup>2</sup>/planta ao nível de 1% de probabilidade. Quanto ao DAP, não se constataram diferenças significativas entre tratamentos. Nessa idade, sob o espaçamento de 1,0 x 1,0 m, o volume estimado de madeira foi da ordem de 14,7 st/ha.

<sup>1</sup> Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup>, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.  
<sup>2</sup> Eng.<sup>o</sup> Ftal., B.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

**TABELA 1.** Valores relativos a altura, DAP e % de sobrevivência, por espaçamento, aos 18 meses de idade.

Tratamentos (Espaçamentos)	Altura (m)	DAP (cm)	Sobrevivência (%)
1	4,35	2,65	90,44
2	3,24	2,34	89,03
3	2,81	3,20	86,36
4	2,67	2,16	86,24
5	3,29	2,61	83,17
6	2,95	2,51	75,42